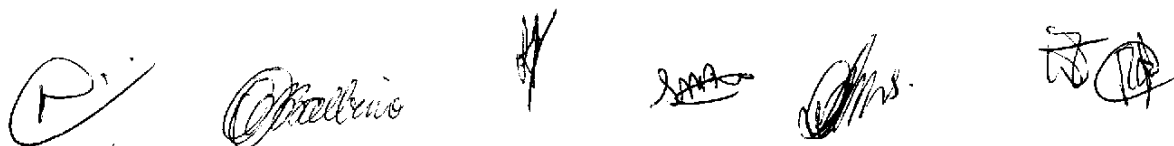
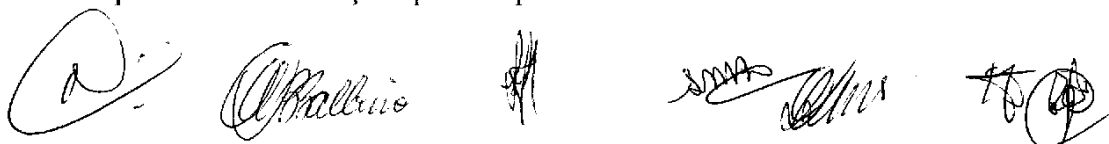


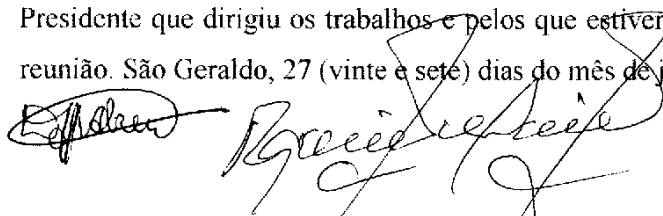
Ata da 68ª (sexagésima oitava) reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de São Geraldo. Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de julho do ano de 2020 (dois mil e vinte) às 17:00 (dezessete) horas, no Centro Cultural de São Geraldo/MG, reuniram-se os conselheiros do Patrimônio Cultural do município. Todos os conselheiros, titulares e suplentes, foram convocados por meio de carta convite, entregue em mãos no dia 16 (dezesesseis) de julho do ano de 2020 (dois mil e vinte). Foram tomadas medidas para evitar proliferação do vírus, como distanciamento entre os membros presentes, uso de máscaras e álcool gel por todos. O Presidente do Conselho Sr. Pedro Paulo Caetano deu abertura aos trabalhos solicitando que a Secretária, Sra. Márcia Lúcia de Barros Balbino fizesse a leitura da ata anterior e assinaturas. Feita a leitura, o Presidente deu prosseguimento abrindo as pautas do dia: Retomada da proposta de colocação do telhado na antiga Estação do Mirante e aprovação do Conselho para pintura do patrimônio. O Presidente explicou que, levando em consideração a onda em que o município se encontra dentro do Minas Consciente para combate ao novo Coronavírus, as obras de colocação do telhado poderiam ter início. Mas, que por se tratar apenas de uma equipe de funcionários da prefeitura com essa especialidade e pelo andamento da obra de uma nova escola municipal, o telhado da antiga Estação do Mirante seria colocado aos poucos, respeitando a demanda de trabalho, as condições climáticas e as condições de acesso ao local. Sugeriu também que o Setor Municipal de Cultura realizasse a pintura do patrimônio inventariado com indicação de tombamento. O Presidente então deixou a palavra em aberto para os conselheiros que desejassem se manifestar. A secretária, Marcia Lucia de Barros Balbino, fez uso da palavra e disse que como responsável pela Secretaria Municipal de Educação poderia indicar alguns de seus funcionários, que já estavam sendo remanejados devido a paralisação das aulas por conta do distanciamento social imposto pela Covid-19, para realizarem a pintura da Antiga Estação do Mirante. Não havendo mais manifestações, foi aberta a votação e todos os conselheiros aprovaram a retomada do plano de colocação do telhado e pintura do patrimônio. O presidente então deu prosseguimento passando para a segunda pauta do dia: Troca do piso, dos bancos e pintura da Praça dos Ferroviários, onde se encontra o Busto do Dr. Oswaldo de Oliveira Duarte, patrimônio tombado pelo município. O Presidente explicou que essa foi uma solicitação feita pelo Prefeito Municipal Marcílio Barros, que o projeto apresentado para análise e aprovação tem por objetivo melhorar o conforto dessa praça que ao longo dos anos se tornou um ponto de embarque e desembarque para o único ônibus intermunicipal e para o único ônibus municipal. O plano de trabalho prevê troca do piso da praça, o Presidente ressaltou que o Busto fica no centro e em um canteiro onde não há piso a ser trocado; troca dos bancos por bancos maiores e mais confortáveis; e pintura dos postes e meio fio da Praça dos Ferroviários. O Presidente abriu espaço para manifestação dos demais conselheiros e não havendo interessados em fazer uso da palavra deu início a votação pela aprovação do plano de

The block contains six handwritten signatures in black ink, arranged horizontally. From left to right: 1. A signature that appears to be 'P.' with a long horizontal stroke. 2. A signature that appears to be 'Marcílio Barros'. 3. A signature that appears to be 'J. Barros'. 4. A signature that appears to be 'J. Barros'. 5. A signature that appears to be 'M. Barros'. 6. A signature that appears to be 'M. Barros'.

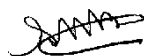
trabalho na Praça Raul Soares. Todos os conselheiros aprovaram o pedido de intervenção e o plano. Dando sequência as pautas do dia, o Presidente do Conselho pediu que a representante do Setor de Cultura apresentasse os patrimônios com indicação para inventário. Fazendo uso da palavra a representante apresentou: 1 - O alto-falante da igreja matriz de São Sebastião que desde sua inauguração até os dias atuais reza o terço às 18 horas, convoca para as missas das 09 horas aos domingos e, sua principal característica, anuncia os falecimentos dos são-geraldenses sempre com a mesma música (Oração de São Francisco), e que ao ser tocada faz uma cidade inteira silenciar para ouvir o nome que será anunciado no alto-falante. 2 – Balaies e forros de taquara do Sr. Luiz de Monte Celeste que desde seus 07 anos de idade produz balaies com taquaras colhidas em seu sítio e que nascem de forma orgânica e natural, não há uma plantação. Os forros do Sr. Luiz já cobriram importantes casarões da cidade e até os dias atuais cobrem o Sobrado da Praça (1899 – 1911) localizado ao lado da Igreja Matriz de São Sebastião. 3 – Carnaval de São Geraldo e seus Blocos tradicionais que é considerado um evento tradicional na região, sendo o mais famoso carnaval entre os municípios vizinhos. O Carnaval de São Geraldo é uma manifestação do povo e acontece tipicamente nas ruas da cidade, tendo como ponto de reunião a Praça Raul Soares (patrimônio inventariado). Tem como principal atrativo o Bloco da Piranhas que acontece há mais de 26 anos, com ponto de saída no fim da “Rua Nova” (bairro tradicional da cidade e que traz em sua história nas décadas de 1950 à 1980 um sentimento de não pertencimento à moradores da elite são-geraldense), e Bloco Casa Verde que acontece há 15 anos, com ponto de encontro a Pracinha dos Ferroviários onde está o Busto do Dr. Oswaldo de Oliveira Duarte (patrimônio tombado do município) e que sempre pede autorização ao poder público para fazer interações dos foliões com esse patrimônio, o fantasiando sem utilizar produtos ou materiais que danifiquem e o colocando de forma lúdica como membro principal da Diretoria do Bloco Casa Verde. O Presidente deixou a palavra aberta para quem desejasse se manifestar sobre os patrimônios a serem inventariados. A conselheira Daniela Timponi fez uso da fala para questionar a representante do Setor de Cultura sobre inventariar o Bloco Casa Verde já que ele tem apenas 15 anos de existência. A representante do Setor de Cultura explicou que mesmo os 15 anos traz para o bloco um conceito de tradicional, mas que a principal indicação dessa manifestação para inventário se dá por ser um bloco de carnaval que reinventa o uso do espaço do patrimônio tombado, aproxima a população desse bem, cria nos moradores e visitantes memórias de afeto naquele lugar, inclui o patrimônio tombado em um contexto lúdico e festivo despertando assim a curiosidade de muitos sobre a história daquele espaço e sua ligação com os demais patrimônios, principalmente os ferroviários, da cidade. A conselheira Daniela Timponi agradeceu o esclarecimento e, nada mais havendo a tratar, o Presidente deu abertura a votação. Todos os conselheiros presentes aprovaram as indicações para os patrimônios inventariados em 2020 e as



indicações dos novos inventários foram incluídas no Plano de Ação. O Presidente informou que as pautas do dia estavam encerradas e deixou o espaço de fala aberto para quem desejasse se manifestar. A conselheira representante do Setor Cultural, Luiza Marcondes, pediu novamente a fala para tratar de dois assuntos: 1 – lembrou ao Conselho de que havia inscrito o Projeto Biciclotrem na Antiga Estação Ferroviária da Serra do Mirante no 33º Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade / 2020 e que obteve retorno do Gabinete IPHAN-MG através de um Ofício de número 2111/2020 com a informação de que a ação proposta alcançou 84 pontos e se classificou segundo os parâmetros estabelecidos. Entretanto, o grau obtido não levou à primeira posição no segmento em que estava inscrito e, portanto, não avançaria para a etapa nacional. Informou também que o ofício parabenizava pelo meritório trabalho desenvolvido em prol da cultura e do patrimônio cultural em Minas Gerais e no Brasil; que falava sobre a pontuação obtida não ser, de forma alguma, uma desqualificação, mas sim uma prova da qualidade intrínseca do Projeto; e que convidava o município a participar das próximas edições. 2 – Deu sequência à sua fala informando que gostaria de solicitar a aprovação do COMDEPAC/SG para apoio a mais um livro de uma autora são-geraldense nos segmentos Educação para o Patrimônio Cultural e Difusão do Patrimônio. Disse se tratar de um pequeno livreto, um trabalho da artista e gestora da educação especial da Rede Municipal de Ensino, Kátia Bittencourt, que aborda os patrimônios culturais e atrativos turísticos de São Geraldo em uma história para colorir. Sendo o foco as crianças do município, adultos que optarem pela atividade terapêutica de colorir e os turistas, pois o livreto também tem o caráter de ser uma espécie de “guia turístico lúdico” que levará o leitor a realizar um roteiro por São Geraldo, conhecendo um pouco da história e importância de cada patrimônio cultural. O orçamento do projeto foi entregue ao Presidente que pediu a secretária para apresentar aos conselheiros presentes. O Presidente pediu que os conselheiros analisassem o projeto e marcou sua votação para a próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu o apoio de todos e a presença de todos. Explicou que a ata dessa reunião será levada à casa de cada membro presente para assinatura, pois não é possível saber se haverá uma próxima reunião presencial. Colocou-se à disposição dos conselheiros. Foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por mim, Sra. Márcia Lúcia de Barros Balbino, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros da reunião. São Geraldo, 27 (vinte e sete) dias do mês de julho do ano de 2020 (dois mil e vinte).



Daniela de Brito Pinheiro





Luiza Marcondes
Márcia Lúcia de Barros Balbino
Pedro Paulo Lourenço